= COMUNICADO =

Acerca do assim chamado "golpe de Estado", em Timor-Dili, a Delegação da União Democrática Timorense, em Lisboa, face às notícias contraditórias difundidas pelos meios de comunicação social, vem declarar o seguinte:

1.- Não houve por parte da União Democrática Timorense (UDT) a intenção de efectuar um golpe de Estado, o que não se enquadraria com a linha política coerente que o nosso Partido tem defendido.

2.- O que a União Democrática Timorense pretendeu foi chamar a atenção do actual governo de Timor para o cumprimento integral dos acordos solenemente firmados, na Cimeira de Macau, bem como de outros assumidos com as Associações Políticas de Timor, não permitindo que minorias irresponsáveis continuem, como até agora, a atacar a integridade física, moral e social do nosso povo, chegando mesmo a cometer assassínios, sem que as autoridades constituídas tomem as necessárias medidas que as circunstâncias requerem.

3.- Não foi o desejo do nosso Partido de respeitar a autoridade legitimamente constituída e a esperança de o governo levar a bom termo o processo de descolonização de Timor, com grandes convulsões políticas, dificilmente os nossos militantes e simpatizantes teriam podido manter, até este momento, a calma e serenidade de que têm dado mostras.

Lisboa, 12 de Agosto de 1975.